



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA  
URBANA

San José – Costa Rica

Unidad de Análisis Político y Seguridad  
Corporativa - UAPSC

26 de setembro de 2024.

## Avaliação de segurança urbana

### San José, Costa Rica

#### 1. Análise situacional

No último ano, a Costa Rica registrou um aumento de 40% na taxa de homicídios, o que exigiu uma resposta urgente do governo. O presidente Rodrigo Chaves anunciou um novo Plano de Segurança Nacional que inclui penas mais duras para adolescentes e o uso ampliado da detenção preventiva, facilitando a prisão de suspeitos com provas limitadas. Esse plano reflete uma resposta à percepção de insegurança que alterou a imagem do país como um dos mais seguros da região ([El País](#), 2024). Em nível municipal, a Prefeitura de San José estabeleceu objetivos estratégicos para melhorar a segurança do cidadão e reduzir os índices de criminalidade. Isso inclui o fortalecimento do serviço de segurança do cidadão e a implementação de projetos destinados a criar um ambiente urbano mais seguro e sustentável. A administração local se concentra na promoção de atividades culturais e recreativas que promovem a coesão social e reduzem a vulnerabilidade em comunidades específicas ([Municipalidad de San José](#), 2024).

Em 2024, a percepção de segurança em San José, Costa Rica, continua preocupante, de acordo com a recente pesquisa CIEP-UCR realizada em setembro. Esta pesquisa revela que 32% da população considera a insegurança como o principal problema do país, seguida pela corrupção. A confiança no governo para lidar com esse problema diminuiu, com 30,6% dos entrevistados expressando "nenhuma confiança" na capacidade do governo de resolver a insegurança, enquanto 70% têm "pouca" ou "nenhuma confiança" em sua administração. A pesquisa também mostra que 65,8% dos entrevistados percebem que a situação da segurança piorou no último ano, embora esse percentual seja um pouco menor do que os 69% registrados em 2023. Apenas 17% acreditam que a situação melhorou e 15% acreditam que permaneceu a mesma. A percepção de insegurança é mais acentuada entre as mulheres, com 70% sentindo que a situação piorou, em comparação com 61% dos homens ([Centro de Investigación y Estudios Políticos \(CIEP\)](#), 2024).

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) a 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de San José, Costa Rica, analisando a dinâmica que afeta a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de fornecer informações sobre a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações úteis para o gerenciamento, tratamento e controle de riscos.

## 2. Análise Criminal

Para visualizar as mudanças percentuais e as dinâmicas criminais na cidade de San José, será realizada a seguir uma análise criminal, mostrando os números e as tendências de variação de cinco crimes de alto impacto para dois períodos: os anos de 2022-2023 e o período de janeiro a agosto de 2023 versus 2024. Posteriormente, cada fenômeno será analisado em profundidade, assim como os cenários de risco presentes na cidade, associando eventos recentes de insegurança e as áreas em que ocorreram.

ESTATÍSTICA DELITIVA EM EN SAN JOSÉ	ano 2022	ano 2023	Variación % 2022 vs 2023	Janeiro-Agosto 2023	Janeiro-Agosto 2024	Variación % Janeiro-Agosto 2023 vs 2024
HOMICÍDIOS	51	83	63%	56	63	13%
FURTO DE PESSOAS	2256	2713	20%	1701	1765	4%
FURTO A RESIDÊNCIAS	596	486	-18%	329	283	-14%
FURTO DE VEÍCULO MOTORIZADO	1583	1623	3%	1133	1030	-9%
ROUBO A COMÉRCIO	949	879	-7%	636	570	-10%
<b>TOTAL</b>	<b>5435</b>	<b>5784</b>	<b>6%</b>	<b>3855</b>	<b>3711</b>	<b>-4%</b>

**Fonte:** Elaboração própria com informações do Poder Judicial da República da Costa Rica.

*Nota.* Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

De acordo com os dados do Poder Judiciário da República da Costa Rica, o período entre 2022 e 2023 registrou um aumento geral nos crimes estudados, alcançando um crescimento de 6%, de 5.435 denúncias em 2022 para 5.784 em 2023. O crime com o maior aumento percentual durante esse período foi o homicídio, que apresentou um crescimento de 63%, passando de 51 casos para 83. Da mesma forma, houve um aumento nos casos de furto de pessoas, com os registros subindo de 2.256 em 2022 para 2.713 em 2023, o que representa um aumento de 20% no número de ocorrências na capital da Costa Rica. Por outro lado, no período estudado entre janeiro e agosto de 2023 e janeiro e agosto de 2024, o total de denúncias dos cinco crimes de alto impacto analisados apresentou uma redução de 4%, passando de 3.855 para 3.711 casos. Apesar dessa tendência, dois dos crimes que mais afetam a percepção de segurança da população, homicídios e roubos, continuam a aumentar significativamente. Os homicídios subiram de 56 para 63, um aumento de 13%, enquanto os furtos de pessoas passaram de 1.701 para 1.765, um crescimento de 4%.

## 2.1 Furto de pessoas

O furto de pessoas é o crime mais comum na cidade de San José, com 2.713 registros em 2023, representando um aumento de 20% em comparação ao ano anterior. Até agora, em 2024, foram registrados 1.765 casos de furto de pessoas, um aumento de 4% em comparação ao mesmo período de 2023. Isso evidencia o grande impacto que esse crime tem sobre a segurança da capital da Costa Rica. Em junho, um homem ficou ferido após dois criminosos tentarem roubá-lo nas proximidades do Teatro Nacional, no centro da cidade. Como resultado, a Agência de Investigação Judicial (OIJ) iniciou uma investigação sobre os repetidos casos de violência que ocorrem nesse setor crítico de San José ([CRHoy](#), 2024). De acordo com a Promotoria do Primeiro Circuito Judicial de San José, em julho de 2024, houve um assalto contra um turista por dia nos últimos seis meses, o que representa um aumento significativo nesse tipo de crime. Jorge Meckbel, promotor da Unidade de Rastreamento Rápido, afirmou que já há 35 criminosos identificados, cujo principal alvo são turistas estrangeiros que visitam o país ([Diario Extra](#), 2024).

## 2.2 Furto em diferentes modalidades

Neste ano, foram reportados 283 casos de furto a residências na cidade de San José, representando uma redução de 14% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2023, foi registrada uma diminuição de 18% em relação a 2022, passando de 596 denúncias para 486. Segundo relatórios da OIJ, na província de San José, os furtos a residências ocorrem com maior frequência nas segundas e sextas-feiras, durante a madrugada, entre meia-noite e três da manhã. Os métodos mais utilizados são os denominados "tacha", que consistem em forçar violentamente a entrada da residência, retirar os objetos o mais rápido possível e sair antes que os proprietários possam retornar à casa ([Monumental](#), 2024).

O furto de veículos apresentou um comportamento mais oscilante ao longo dos períodos estudados. A comparação entre 2022 e 2023 mostra um aumento de 3% nesse crime, passando de 1.583 para 1.623 denúncias, enquanto entre janeiro-agosto de 2023 e janeiro-agosto de 2024 houve uma redução de 9%, de 1.133 casos para 1.030. De acordo com dados divulgados pelo OIJ em agosto de 2024, o distrito de El Carmen, no centro da capital, é o mais afetado por esse crime. Especificamente, os bairros de Escalante e La California são os mais impactados pelo roubo de veículos motorizados, como carros e motocicletas. Isso se deve ao grande fluxo de pessoas que frequentam essa área devido às várias lojas e restaurantes que existem na região. Aproveitando-se disso, os criminosos geralmente utilizam chaves mestras ou outras ferramentas para abrir os veículos e roubar os objetos em menos de 30 segundos. Os casos de roubo de motocicletas geralmente envolvem entregadores de alimentos que entram em áreas de alta criminalidade para fazer suas entregas, sendo ameaçados com facas ou armas de fogo para que entreguem todos os seus pertences ([Amelia Rueda](#), 2024)

## 2.3 Pirataria Terrestre

O roubo de mercadorias ou pirataria terrestre é um problema que afeta as empresas de maneira direta, já que, por meio desse crime, os criminosos impactam a produtividade e a logística de milhares de produtos e

processos transportados pelos empresários do país. Na cidade de San José, esse problema não é tão evidente ou presente; no entanto, nas províncias vizinhas próximas à capital da Costa Rica, ele é muito relevante e um desafio que as autoridades têm tentado resolver. De acordo com o OIJ, em 2023 foram roubados dispositivos no valor de 1.400 milhões de colones de contêineres de carga, com uma média de 10,4 denúncias por mês. Entre janeiro e agosto de 2024, já foram registradas 80 denúncias no país. Segundo esse relatório, as províncias mais afetadas por esse fenômeno são Alajuela, Puntarenas e Limón, sendo as duas primeiras vizinhas da província de San José ([CRHoy](#), 2024).

## 2.4 Homicídios

O crime de homicídio tornou-se um problema complexo em San José, pois a chegada do crime organizado ao país aumentou tanto o número de casos quanto a violência com que são cometidos. Em janeiro de 2024, houve um atentado contra a vida do líder opositor nicaraguense João Maldonado na cidade de San Pedro, na área metropolitana de San José, quando dois homens interceptaram Maldonado perto da Universidad Latina e atiraram nele e em sua esposa, que viajavam em seu carro. Os disparos atingiram seu tórax e cabeça, deixando-o gravemente ferido. De acordo com informações da Agência de Investigação Judicial (OIJ), um dos envolvidos pode ser o jornalista nicaraguense Daniel Aguirre, com quem Maldonado mantinha contato para obter um visto para migrar aos EUA. ([La Nación](#), 2024). Esse tipo de assassinato envolvendo motocicletas intensificou-se na cidade de San José, com um aumento de 426% nos últimos três anos, segundo o OIJ. Em 8 de setembro, ocorreu um tiroteio no bar Cahuita Town, no bairro de Luján, onde dois criminosos chegaram em uma motocicleta, deixando várias vítimas ([La Nación](#), 2024).

## 2.5 Extorsão, ameaças e sequestros

Até agora, em 2024, um total de oito "sequestros virtuais" foram registrados na Costa Rica, quatro dos quais ocorreram na área metropolitana de San José. Essa modalidade de extorsão consiste em entrar em contato com a vítima por meios digitais ou telefonema e informá-la de que um ente querido foi sequestrado, exigindo o pagamento de um resgate imediato para garantir a segurança da suposta vítima. No entanto, tudo não passa de uma farsa, já que a pessoa supostamente sequestrada está, na verdade, segura e alheia à situação. Por isso, é chamado de "sequestro virtual", um método de extorsão baseado no engano, projetado para aterrorizar a vítima e induzi-la a pagar rapidamente. ([Prensa Latina](#), 2024). Outra forma de extorsão que tem se tornado mais frequente em San José envolve criminosos que procuram anúncios de empresas para obter números de telefone e os nomes dos responsáveis pela empresa. Em seguida, entram em contato com eles, ameaçando-os. Os criminosos exigem dinheiro em troca de não prejudicar o negócio ou a integridade física de qualquer pessoa envolvida, pressionando para que o pagamento seja feito rapidamente, a fim de evitar ações violentas ([Telediario](#), 2024).

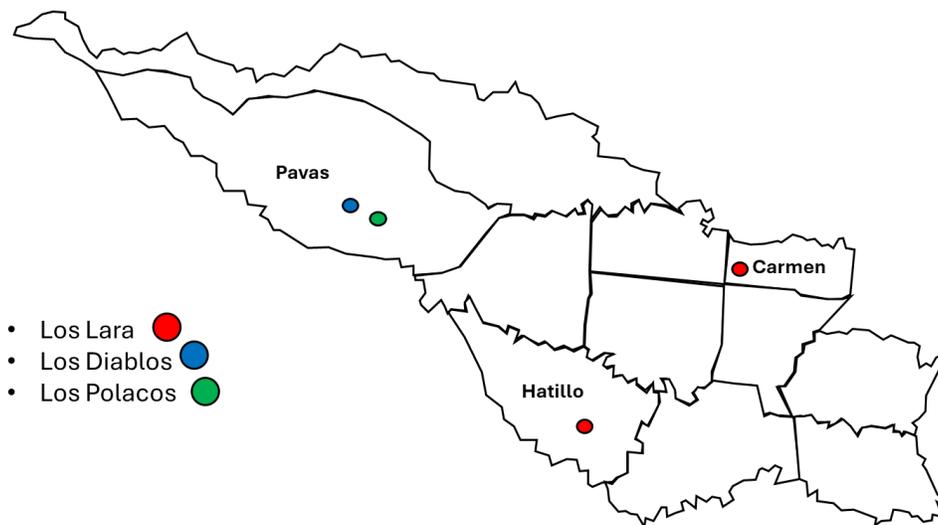
Em abril, a polícia de San José prendeu três suspeitos de sequestrar um homem e torturá-lo em uma casa na área de Million Court. O incidente teria ocorrido no início de fevereiro, quando os três homens supostamente levaram a vítima para dentro da casa e, após dois dias de tortura, a libertaram sem ferimentos graves. As autoridades localizaram a vítima para obter uma descrição dos criminosos e, em abril, durante uma batida que resultou na apreensão de máquinas de jogos ilegais e maconha prensada, encontraram evidências

de que o sequestro havia ocorrido naquele local. As autoridades concluíram que provavelmente o evento estava relacionado ao microtráfico na região de San José ([Telemundo, 2024](#))

### 3 Fatores Geradores de Risco

#### 3.1 Microtráfico e grupos criminosos

##### Distribuição das principais gangues criminosas em San José



Fonte: Organismo Judicial (OIJ), 2024.

O tráfico de drogas tornou-se um fator significativo de criminalidade e insegurança na Costa Rica e em sua capital, já que as rotas de drogas da América do Sul para os Estados Unidos, México, Canadá e Europa se expandiram. Grupos criminosos vindos do México, Colômbia e Venezuela possuem alguma presença nos portos do país; entretanto, em San José, a atuação de gangues criminosas ainda é majoritariamente composta por moradores locais que se aproveitam de aluguéis ilegais para lucrar.. Na área metropolitana de San José, uma das gangues mais prevalentes é conhecida como Los Lara, que atua há mais de 15 anos na capital da Costa Rica, com sua principal base de operações no sul da cidade. Dali, organizam suas operações de tráfico de drogas e microtráfico em San José e em outras regiões do país. Em 2018, seus principais líderes foram capturados pelo OIJ, mas em 2022 foram libertados devido a falhas processuais durante o julgamento ([AM Prensa, 2022](#)). No distrito de Las

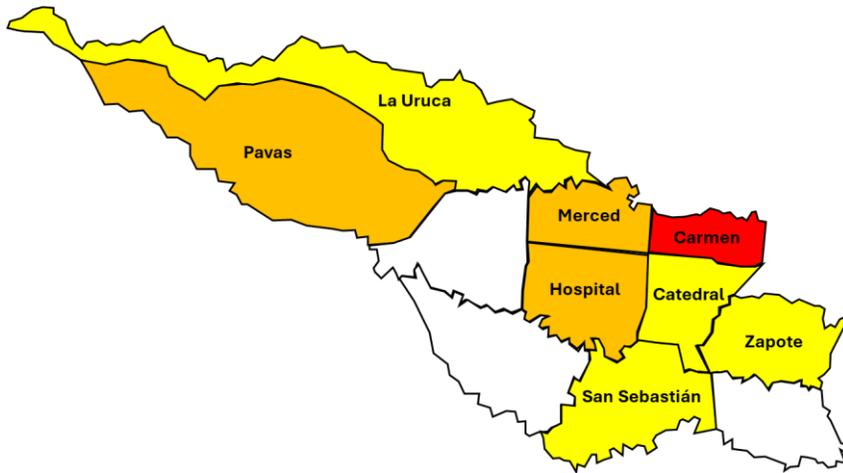
Pavas, em San José, têm ocorrido casos de violência nunca antes vistos no país, incluindo assassinatos por encomenda, extorsão e “acertos de contas”, em sua maioria relacionados ao tráfico de drogas e gangues criminosas. Isso levou as autoridades a aumentar a vigilância nessa área. A inteligência do OIJ identificou dois grupos criminosos dominantes no distrito: Los Polacos e Los Diablos, que disputam territórios relacionados ao aluguel ilícito em San José. No início de agosto de 2024, um homem foi assassinado a tiros no bairro Lomas del Río, em Las Pavas, sendo encontrado morto na rua, mas com todos os seus pertences intactos, o que sugere um acerto de contas envolvendo uma das gangues da região. ([La Nación](#), 2024).

### 3.2 Protesto social

O protesto social em San José, assim como no restante do país, tem sido uma ferramenta essencial para a população expressar sua insatisfação e descontentamento com determinadas situações. Isso contribui para que a democracia da Costa Rica seja classificada como uma das melhores da América Central e da América Latina. Embora os protestos geralmente não resultem em tumultos ou vandalismo em larga escala, eles representam um fator imprevisível que pode mudar repentinamente. Nos últimos tempos, houve grandes manifestações de setores sociais, como sindicatos, estudantes, educadores e grupos políticos, que exigem o respeito ao orçamento destinado à educação. O atual governo de Rodrigo Chaves pretende reduzi-lo para aumentar os gastos com defesa, como resposta ao aumento da criminalidade no país. As associações universitárias e os estudantes têm liderado esse movimento, argumentando que a redução de recursos para a educação em 2025 causaria grandes problemas para uma parte significativa da população estudantil. ([La República](#), 2024).

## 4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas em que, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - São José, a caracterização será baseada em estatísticas de segurança e criminalidade do Órgão Judicial (OIJ) e do Observatório de Violência da Costa Rica. As áreas mais problemáticas da cidade serão então identificadas por meio de dois indicadores: homicídio e roubo de pessoas.



Fonte: Organismo Judicial (OIJ) e Observatório de Violência da Costa Rica, 2024.

#### Nível de Risco Médio: Catedral, Zapote, San Sebastián, La Uruca

Distritos como **Catedral**, **Zapote**, **San Sebastián** e **La Uruca** foram classificados como de **risco médio**. Embora enfrentem problemas de segurança, esses são menos graves em comparação com outras áreas da cidade. O crime nessas regiões tende a ser mais esporádico, com foco em pequenos delitos. No entanto, a percepção de insegurança continua sendo uma preocupação significativa para os moradores, que relatam ansiedade quanto à sua segurança pessoal e à segurança de seus bairros.

#### Nível de Risco Médio-Alto: Hospital, Merced, Pavas

Os distritos de **Hospital**, **Merced** e **Pavas** estão classificados como de **risco médio-alto**. Embora a violência nessas áreas não seja tão extrema quanto nos distritos de alto risco, há uma crescente percepção de insegurança entre os moradores. Hospital e Merced, devido à alta densidade populacional e à intensa atividade comercial, tornam-se mais vulneráveis a pequenos crimes e assaltos. Pavas, por sua vez, registrou um aumento na violência e na atividade criminosa ligada a gangues, tornando-se uma preocupação crescente para as autoridades locais.

#### Nível de Risco Alto: Carmen

O distrito de **Carmen** foi classificado como de **alto risco** devido à sua elevada incidência de crimes violentos, incluindo homicídios e tráfico de drogas. Estudos indicam que Carmen é um dos setores mais perigosos há anos, principalmente por ser uma área com intenso fluxo de pessoas e um alto nível de atividade comercial, o que a torna um alvo fácil para o crime organizado.

4o mini

#### 4. Desenho de cenários conjunturais

A situação da segurança em San José, Costa Rica, é marcada por um aumento da criminalidade e pela presença de gangues organizadas, que geram um clima de insegurança. Os distritos mais afetados incluem Carmen, Catedral, Hospital, Merced e Hatillo, onde são registrados altos índices de crimes, como roubos, assaltos e tráfico de drogas. O crime organizado assumiu o controle de certas áreas, criando uma atmosfera semelhante a uma “zona de guerra” em alguns bairros, especialmente no arco sul da cidade, onde a presença de grupos criminosos é notável. Isso resultou em uma perda de confiança nas instituições de segurança e em uma sensação generalizada de vulnerabilidade entre os cidadãos.

No curto prazo, é provável que a situação de insegurança continue crítica se medidas eficazes não forem implementadas pelo governo e pelos órgãos de aplicação da lei. A falta de recursos e a corrupção nas instituições policiais podem dificultar os esforços de combate ao crime. Entretanto, iniciativas comunitárias, como a recuperação de espaços públicos e a colaboração entre vizinhos e autoridades, podem contribuir para melhorar a segurança em áreas específicas. A implementação de estratégias como o programa “Sembremos Seguridad” busca incentivar a participação dos cidadãos no policiamento e na prevenção de crimes, o que pode ter um impacto positivo no curto prazo. Em médio prazo, se as autoridades conseguirem estabelecer uma abordagem mais abrangente e coordenada para lidar com a insegurança, poderá haver uma melhora gradual na situação. Isso incluiria o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a prevenção de crimes, bem como investimentos em infraestrutura e serviços básicos que promovam um ambiente mais seguro. A recuperação de espaços públicos e a promoção de atividades culturais poderiam ajudar a restaurar o senso de comunidade e reduzir a violência. No entanto, o sucesso dependerá da capacidade do Estado de recuperar sua autoridade e presença nos bairros mais afetados pelo crime organizado. Em suma, embora San José enfrente desafios significativos em termos de segurança, há oportunidades para melhorar a situação por meio de esforços comunitários e políticas públicas eficazes. A colaboração entre cidadãos e autoridades será fundamental para reverter as tendências atuais e construir um ambiente mais seguro no futuro.

#### Recomendações

- Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional para identificar riscos ou ameaças relacionados a situações externas ao local ou às áreas pelas quais você está viajando.
- Levando em conta a descrição do nível de risco fornecida neste documento, identifique as áreas de alto risco da cidade. Isso permitirá fornecer planos de segurança e autocuidado adequados.
- Caso esteja viajando em veículo particular, analise a rota com antecedência e tenha rotas alternativas planejadas para lidar com possíveis imprevistos.
- Não transite ou viaje tarde da noite.



El País . (28 de Enero de 2024). Costa Rica endurece sus políticas de seguridad ante un repunte en la tasa de homicidios. Obtenido de El País : <https://elpais.com/internacional/2024-01-28/costa-rica-endurece-sus-politicas-de-seguridad-ante-un-repunte-en-la-tasa-de-homicidios.html>

López, Y. (19 de Abril de 2024). Arrestan a 3 sospechosos de secuestrar y torturas a una persona en vivienda de San José. Obtenido de TeleMundo : <https://www.telemundoareadelabahia.com/noticias/local/san-jose-secuestro-tortura-arrestos/2386264/>

Meléndez, A. (4 de Enero de 2024). Robo de viviendas en San José es más frecuente lunes y viernes. Obtenido de Monumental: <https://www.monumental.co.cr/2024/01/04/robo-de-viviendas-en-san-jose-es-mas-frecuente-lunes-y-viernes/>

Meza, A. (10 de Mayo de 2022). ¿Quiénes son Los Lara? Conozca la banda narco detenida por el OIJ en Sagrada Familia. Obtenido de AM prensa : <https://amprensa.com/2022/05/quienes-son-los-lara-conozca-la-banda-narco-detenido-por-el-oij-en-sagrada-familia/>

Municipalidad de San José. (2020). Objetivos Estratégicos 2020-2024. Obtenido de Municipalidad de San José : [https://www.msj.go.cr/cant/Paginas/alcaldia\\_objetivos\\_estrategicos.aspx](https://www.msj.go.cr/cant/Paginas/alcaldia_objetivos_estrategicos.aspx)

Prensa Latina . (9 de Agosto de 2024). Costa Rica reporta ocho casos de secuestros virtuales extorsivos. Obtenido de Prensa Latina : <https://www.prensa-latina.cu/2024/08/09/costa-rica-reporta-ocho-casos-de-secuestros-virtuales-extorsivos/>

Siles, A. (9 de Agosto de 2024). Barrio Escalante y La California son los puntos de mayor incidencia de robos de vehículos en San José, según OIJ. Obtenido de AR: <https://ameliarueda.com/noticia/barrio-escalante-la-california-mayor-incidencia-robos-vehiculos-san-jose-noticias-costa-rica>

Solano, H. (27 de Septiembre de 2024). Atentado contra Joao Maldonado: OIJ pide ayuda para identificar a seis sospechosos. Obtenido de La Nación : <https://www.nacion.com/sucesos/crimenes/atentando-contrajoao-maldonado-oij-pide-ayuda/HYHTUR6KGJG25DDCRTCNGM4MG4/story/>

Solano, H. (2 de Agosto de 2024). De múltiples balazos matan a sujeto de 40 años en Pavas. Obtenido de La Nación : <https://www.nacion.com/sucesos/crimenes/de-multiples-balazos-matan-a-sujeto-de-40-anos-en/63PLUN4GKZCUVLLMPTEN753GMA/story/>

Unidad de Opinión Pública Participación Electoral . (8 de Mayo de 2024). INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE OPINIÓN PÚBLICA. Obtenido de CIEP: <https://ciep.ucr.ac.cr/wp-content/uploads/2024/05/INFORME-DE-RESULTADOS-DE-LA-ENCUESTA-CIEP-UCR-Mayo-2024-V2.html>

Zúñiga, I. (20 de Abril de 2024). Esta es la nueva modalidad de extorsión utilizada por los delincuentes. Obtenido de Telediario: <https://www.telediario.cr/en-alerta/nueva-modalidad-de-extorsion-utilizada-por-los-delincuentes>